



Educação física escolar para o ensino médio: aderência e motivação dos adolescentes

Souza, D.A.^{1,2}; Barela, J.A.^{2,3}

¹ Universidade Paulista – UNIP, São Paulo, SP, Brasil

² Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL, São Paulo, SP, Brasil

³ Depto de Educação Física, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Campus de Rio Claro

A motivação de adolescentes e crianças para a prática da atividade física (AF) tem apresentado significativa diminuição nos últimos anos, sendo mais acentuada na adolescência. O mesmo tem sido observado para participação nas aulas de Educação Física. Considerando a importância da atividade física e que esse hábito deve ser desenvolvido e estimulado ao longo da infância e adolescência, há necessidade de melhor entender os fatores que promovem a redução no envolvimento de atividade física e envolvimento nas aulas de Educação Física. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi examinar a percepção e o envolvimento nas aulas de Educação Física e o nível de competência auto percebida de adolescentes. Dezoito alunos de uma escola particular do município de São Paulo, sendo 10 meninas e 8 meninos, com idade média $14,8 \text{ anos} \pm 1,4$, participaram desse estudo. Para tanto, os adolescentes responderam um questionário dividido em duas partes: questões fechadas sobre Educação Física e questões sobre percepção de auto competência (motora, aparência física e autoestima global). Os resultados indicaram que a maioria dos adolescentes participa (72,2%) e um pouco mais da metade considera muito importante (55,6%) participar das aulas de Educação Física. Quando questionados sobre gostar das aulas, 44,4% afirmaram gostar muitíssimo e 27,8% gostam muito das aulas de Educação Física. Quase metade dos adolescentes (44,4%) afirmou ter boas experiências anteriores em jogos competitivos e 22,2% apontaram ter tido experiências muito boas e 33,3% tiveram ótimas experiências nas aulas de Educação Física. Quanto ao desenvolvimento de habilidades motoras, a maioria relatou boas (33,3%) ou muito boas experiências anteriores (44,4%) e apenas 16,7% colocaram como ótimas experiências. Ao analisar a entrevista sobre competência auto percebida, os resultados indicaram que os adolescentes se auto percebem acima da média para competência motora ($12,9 \pm 3,6$), para aparência física ($12,5 \pm 4,6$) e autoestima global ($14,3 \pm 4,4$). Todos os dados confrontados demonstram que para essa escola há uma boa relação dos alunos com a prática nas aulas de Educação Física e que parece refletir no envolvimento e na auto percepção que os adolescentes apresentam de suas competências envolvidas na prática dessas aulas.

Palavras-chave: atividade física, adolescentes, participação, aulas.

Apoio FAPESP.

E-mail: souza.ef10@gmail.com